

Gabriel acompanha fiscais da Prefeitura em vistoria à área ocupada no Barreto

Um terreno, localizado em uma área de proteção ambiental no Parque Rodrigo Barreto, está sendo loteada de forma irregular. Na última sexta-feira (6/5/2016), o vereador Gabriel dos Santos (PSD), acompanhado de fiscais da Prefeitura de Arujá, constatou “in loco” a ocupação desordenada.



Casas em área ocupada no Barreto

O parlamentar pretende elaborar requerimento no qual exigirá da Prefeitura informações sobre as providências que estão sendo tomadas para inibir este tipo de ação. “Se a construção de residências e a instalação das famílias não forem contidas, o município terá um problema ainda maior, principalmente, no que se refere ao surgimento de áreas de risco, pois as edificações são feitas sem quaisquer orientações técnicas”, afirmou.

Além da existência de casas, o grupo também constatou que uma movimentação de terra causou o assoreamento de um córrego nas proximidades. “É um crime ambiental”, sentenciou Gabriel.



Gabriel aponta em direção a córrego assoreado

Em sua avaliação, a Prefeitura precisa sinalizar a área, mas também apurar quem está envolvido na negociação com as famílias. “Muitos se aproveitam da situação para tirar vantagens de quem não tem como comprar um lote mais adequado para construir sua moradia. Não podemos aceitar que verdadeiros criminosos atuem sem quaisquer pudores, enganem as pessoas e ainda acarretem problemas para a cidade.”

Indignado, Gabriel ainda refutou acusações de que ele estaria incentivando a ocupação. “Registrei um boletim de ocorrência porque tenho certeza que estes boatos têm como objetivo criar constrangimento para mim por ser fiscal licenciado da Prefeitura. Não sou e nem serei cúmplice de crime e tenho certeza que há objetivos inconfessáveis nas atitudes daqueles que envolvem meu nome nesta situação”, apontou.

Líder do Governo, Gabriel deverá fazer gestões junto à Prefeitura para ampliar o número de fiscais. Ele também aconselhou as pessoas a checar a propriedade de lotes, antes de comprá-los. “Sabemos que há déficit habitacional e é necessário avançar na execução de uma política que permita a mais pessoas ter a casa própria. No entanto, antes de adquirir um terreno é preciso ir à Prefeitura e verificar quem é o dono

e em nome de quem está registrado.”